

SOMOS

ULSAR



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
ARCO RIBEIRINHO

Propriedade | ULSAR

ABRIL | JUNHO | 2024

Trimestral | Nº2

www.ulsar.min-saude.pt

SIGA-NOS   



**EQUIPA DE GOVERNAÇÃO DO
PROJETO STOP INFEÇÃO
HOSPITALAR VISITA ULSAR**



**JOSÉ PACHECO PEREIRA
INAUGURA EXPOSIÇÃO DA
EPHEMERA**



EDUARDA PINHEIRO

**“Representar o nosso país (na
Seleção Nacional de Andebol) foi
uma das maiores honras que tive! É
uma sensação inexplicável cantar o
hino nacional, em cada jogo
internacional que fiz”.**



**USF LAVRADIO E USF RIBEIRINHA
CERTIFICADAS PELA DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE**

Anabela Ribeiro

Diretora Clínica para a área dos Cuidados de Saúde Primários da ULSAR



É com imenso orgulho e satisfação que comemoramos seis meses, desde o início de atividade da Unidade Local de Saúde Arco Ribeirinho (ULSAR). Este marco representa, não apenas uma celebração do trabalho e dedicação de todos os profissionais da ULSAR, mas também, uma oportunidade para refletirmos sobre a importância e as mais-valias da consolidação deste modelo organizacional dos cuidados de saúde no Serviço Nacional de Saúde (SNS), que coloca a integração de cuidados, a centralidade no cidadão e a proximidade, no centro da sua missão.

A criação da ULSAR trouxe, ao longo destes seis meses, para todos nós, muitos desafios, mas também abriu portas a inúmeras oportunidades de crescimento, melhoria, aprendizagem e construção conjunta. Todos somos simplesmente diferentes, únicos e importantes na nossa missão de CUIDAR!!! É nesta diversidade de competências e saberes, com espírito de proximidade e solidariedade, que queremos continuar a crescer, comprometidos com a melhoria contínua, apostando em respostas inovadoras, como uma única e verdadeira EQUIPA.

Acreditamos que juntos somos melhores e mais fortes e assim conseguiremos transformar desafios em oportunidades e construir um futuro mais saudável para todos, respondendo às necessidades em saúde da nossa população, proporcionando cuidados acessíveis, com qualidade, equidade e eficiência, valorizando a relação de proximidade e confiança entre profissionais e utentes.

Acreditamos que o modelo de Unidade Local de Saúde (ULS) facilita a comunicação entre os diferentes níveis de cuidados, permitindo integrar os perfis e competências dos profissionais e parceiros comunitários, constituindo assim uma base sólida para a prestação de cuidados ao longo das diferentes fases do ciclo de vida, desde a preconção até ao envelhecimento saudável, onde e quando o utente necessita, num SNS acessível, que alinha a promoção da saúde, prevenção e tratamento de doença e a reabilitação.

Face aos desafios, cada vez mais complexos, que o SNS hoje enfrenta, entre os quais se destacam o envelhecimento da população, o aumento da prevalência de doenças crónicas, o aumento da procura dos serviços de saúde, a pressão sobre as urgências, a escassez de recursos humanos e o impacto das condições socioeconómicas na saúde, impõe-se a necessidade de uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis. O modelo "ULS 2.0" surge assim na perspetiva de uma gestão mais eficiente, evitando redundâncias e garantindo a transição segura e continuidade de cuidados, com consequente melhoria da resposta e satisfação dos utentes e profissionais.

Enquanto Diretora Clínica para os Cuidados de Saúde Primários, e principalmente como médica de família há 31 anos, não posso deixar de salientar que os CSP, no contexto desta reorganização global do SNS em ULS, constituem um pilar fundamental, facilitador da integração de cuidados e proximidade com a comunidade, estando na "linha da frente" na promoção da saúde, prevenção de doenças e gestão de patologias crónicas, cada vez mais frequentes, no atual contexto de envelhecimento da população.

Realçar por fim que o sucesso das Unidades Locais de Saúde depende do envolvimento dos profissionais de saúde, parceiros comunitários, decisores políticos e cidadãos, conscientes de que não há "modelos perfeitos", e que cada ULS será aquilo que cada um e todos os que a integram se comprometer a fazer, individualmente e enquanto EQUIPA.

Gostaria de expressar a nossa gratidão a todos os profissionais da ULSAR, que com empenho, competência, dedicação, humanismo e foco nos utentes, dia após dia, dão o seu melhor, para que a ULSAR continue a prestar os melhores cuidados à nossa comunidade. O vosso empenho e compromisso diário, são a verdadeira força motriz para o sucesso da ULSAR. Deixar também um agradecimento especial a todos os nossos utentes. A confiança que depositam em nós é, sem dúvida, o maior reconhecimento pelo trabalho que desenvolvemos.

Obrigada a todos por fazerem esta jornada connosco. Continuaremos este caminho, em prol de cuidados de saúde mais integrados, humanizados e acessíveis, construindo um futuro em saúde, em que cada cidadão e cada profissional, se sintam verdadeiramente apoiados e valorizados, e no qual a qualidade dos cuidados prestados façam a diferença na vida de cada pessoa.

Esta é a **nossa / vossa missão**, para a qual podem sempre contar connosco e para a qual precisamos de todos os nossos profissionais, nesta "EQUIPA" que quer continuar convosco este desafio, não deixando ninguém para trás, e cujo lema é, sem dúvida, **"JUNTOS CUIDAMOS"**.



Coordenador da USF Lavradio
Tiago Alves Pacheco

“Somos agora mais eficientes e isso traduz-se em melhores cuidados ao utente”

A USF Lavradio foi certificada pela Direção-Geral da Saúde, em maio de 2024. O que representa este reconhecimento?

A certificação representa uma formalização de boas práticas, é com orgulho que vemos este reconhecimento pelo trabalho realizado.

”

Que melhorias esta certificação trouxe à USF Lavradio?

Todo o processo de certificação obriga à revisão e melhoramento de múltiplos procedimentos, sentimos que somos agora mais eficientes no trabalho realizado no nosso quotidiano e que isso se traduz em melhores cuidados ao utente.

O que perspetivam para o futuro?

A certificação foi um marco, mas a nossa equipa trabalha com objetivo de obter uma melhoria continua do seu trabalho. É difícil trabalhar mais, mas é possível trabalhar melhor.

Qual foi o maior obstáculo que encontraram?

Existiram dois principais obstáculos, o primeiro prendeu-se com a dificuldade que é inserir trabalho adicional num dia a dia já por si persistentemente repleto de atividades; foi necessário trabalhar fora de horas e ao fim de semana para conseguirmos cumprir as metas propostas.

A segunda dificuldade esteve relacionada com procedimentos que não dependiam diretamente de nós e que envolviam outros serviços ou entidades, os canais de ligação nem sempre funcionam.

”





Coordenadora da USF Ribeirinha
Filipa Godinho

“Este reconhecimento é um momento de orgulho no trabalho efetuado e transmite-nos confiança para continuarmos a desempenhar as nossas funções com brio e profissionalismo”

A USF Ribeirinha foi certificada pela Direção-Geral da Saúde, em maio de 2024. O que representa este reconhecimento?

Todos estes momentos no caminho percorrido para a certificação têm um propósito final, a melhoria contínua da gestão clínica focada na pessoa no centro dos cuidados, dos profissionais envolvidos multidisciplinarmente, das condições de segurança das infraestruturas e dos equipamentos, da gestão do risco clínico, não clínico e laboral, assim como, o processo de monitorização dos indicadores chave. Para a nossa equipa, este reconhecimento é um momento de orgulho no trabalho efetuado e transmite-nos confiança para continuarmos a desempenhar as nossas funções com brio e profissionalismo.

Que melhorias esta certificação trouxe à USF Ribeirinha?

Uma Unidade acreditada é uma Unidade onde a automonitorização e a vigilância de todos os processos é feita de uma forma persistente e longitudinal, o que permite garantir um melhor acompanhamento aos utentes que servimos. Assim, as melhorias ainda que aparentemente subtis para quem é utilizador ou que visita a nossa unidade, traduzem-se em grandes ganhos em termos de organização das tarefas dentro da equipa e garantia de melhoria da segurança clínica e não clínica dos utentes e profissionais.

Qual foi o maior obstáculo que encontraram?

O processo de acreditação envolve áreas muito diversas como a segurança do utente, adequação de infraestruturas, contacto com várias entidades externas à USF e revisão de vários processos assistenciais clínicos. De todas estas áreas, os obstáculos mais difíceis de ultrapassar estiveram e ainda estão relacionados com alterações que não dependem diretamente da equipa, ou seja que precisam de intervenção dos órgãos superiores e de outras entidades. Da nossa sinalização de situações com necessidade de intervenção, à concretização e adequação dessas mesmas situações às vezes é um longo caminho, que nem sempre fica concluído da forma como é pretendida.



O que perspetivam para o futuro?

Pretende-se que a equipa mantenha a sua capacidade de prestar cuidados de qualidade à sua população numa lógica de melhoria contínua, satisfação profissional, aquisição de novos conhecimentos e cumprimentos dos objetivos a que se propõe anualmente.

José Pacheco Pereira inaugura exposição da Ephemera

“A conquista da liberdade e construção da democracia” foi o tema da exposição da Ephemera, que esteve patente no Hospital de Nossa Senhora do Rosário. A inauguração aconteceu no dia 18 de junho, com a presença do Dr. José Pacheco Pereira.



Ephemera é um projeto de coleção e arquivo de documentos e objetos relacionados com a história, a cultura e a política de Portugal e do mundo. Tem como objetivo divulgar os espólios, acervos, livros, periódicos, manuscritos, panfletos, fotos, objetos, que pertencem ao arquivo pessoal de José Pacheco Pereira, e colocá-los acessíveis a todos.

A realização desta exposição acontece no ano em que se assinalam os 50 anos da Revolução dos Cravos. O 25 de Abril de 1974 marcou um ponto de viragem na história de Portugal, pondo fim à ditadura e abrindo caminho para a democracia, com profundas transformações sociais, sendo que uma das maiores conquistas foi a criação do SNS, em 1979.

Crianças aprendem sobre a importância de lavar as mãos



Os profissionais de saúde da ULSAR realizaram, ao longo do mês de abril, um conjunto de sessões de sensibilização junto das crianças do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Santo André, com o objetivo de transmitir a importância da lavagem das mãos na prevenção da transmissão da infeção. A iniciativa, dinamizada pela Unidade Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos e pela Unidade de Cuidados na Comunidade Barreiro, conseguiu, através de jogos e brincadeiras, captar a atenção de 180 crianças e provar que a higienização das mãos e uma correta etiqueta respiratória podem fazer a diferença ao nível da propagação de doenças.

Profissionais recebem formação sobre Mutilação Genital Feminina



A Mutilação Genital Feminina foi o foco de mais uma formação dirigida a profissionais de saúde, desta vez da USF Aldegalega, no mês de abril. A ação foi promovida por Diana Chaves e Lina Bernyk, ambas pertencentes a um grupo de profissionais dos Cuidados de Saúde Primários da ULSAR, pós-graduadas em Saúde Sexual e Reprodutiva: Mutilação Sexual Feminina. A ação incluiu-se num ciclo formativo que tem vindo a ser desenvolvido desde 2019.

Equipa de Governação do Projeto Stop Infecção Hospitalar visita ULSAR

No dia 22 de maio, a Equipa de Governança do Projeto Stop Infecção Hospitalar 2.0. visitou a ULSAR, tendo sido recebida pelo Conselho de Administração e pela Unidade Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (UL-PPCIRA).

A visita teve início com uma reunião prévia, onde estiveram ainda presentes os responsáveis e outros profissionais dos **serviços que integram este projeto: Anestesiologia, Bloco Operatório, Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ortopedia e Unidade de Cuidados Intensivos**. Nesta reunião foram apresentados os resultados conseguidos pela ULSAR nesta fase intermédia de implementação do Projeto, principais sucessos e aspetos em melhoria.



Seguiu-se a visita aos serviços participantes, para que os membros da governança nacional se pudessem inteirar, no local e em diálogo com os profissionais de cada serviço, das realizações já consolidadas e das tarefas em curso.

Recorde-se que o Projeto Stop Infecção Hospitalar 2.0 está a decorrer na ULSAR, tendo como **objetivo reduzir em 50%, no prazo de dois anos, o número das principais infeções hospitalares**: pneumonia associada à intubação traqueal, infeção da corrente sanguínea relacionada com o cateter venoso central, infeção urinária associada ao cateter vesical (algália) e infeção do local cirúrgico.

“Hospital da Brincadeira”

No dia 1 de junho, a ULSAR abriu as portas do Hospital da Brincadeira para uma manhã muito animada, que juntou cerca de 50 crianças, tornando o Dia Mundial da Criança inesquecível.

A ida ao médico ou ao hospital pode não ser um momento fácil para as crianças. Com o objetivo de dissipar alguns medos, a ULSAR convidou os filhos dos funcionários a trazerem os seus bonecos doentes para serem tratados no “Hospital da Brincadeira”.



Entrando neste “jogo de faz de conta”, estes “utentes” muito especiais foram vistos na triagem e depois observados nos gabinetes de consulta. Fizeram análises, RX, foram operados no Bloco Operatório e até tratamentos de Fisioterapia receberam. Antes de terem alta, passaram na Nutrição onde receberam conselhos sobre alimentação saudável. Houve ainda algumas “emergências”, que contaram com a rápida intervenção da VMER.

Equipa de Saúde Escolar da Moita participa na Feira das Comunidades Educativas

A Equipa de Saúde Escolar da Moita (Moita, Alhos Vedros, Vale Amoreira e Baixa da Banheira) da ULSAR, participou, em maio, na Feira das Comunidades Educativas do concelho da Moita. No seu espaço, dinamizou atividades subordinadas a vários temas: Alimentação e Hidratação; Cuidados a ter na praia; Proteção solar, entre outros.

A Feira de Projetos Educativos surgiu, em 1998, por iniciativa da Câmara Municipal da Moita e do Instituto das Comunidades Educativas, com o propósito de mostrar os projetos e as práticas educativas nas escolas do concelho da Moita, possibilitando a partilha e a cooperação entre toda a comunidade local.



Caminhada junta mais de 60 pessoas

A USF Santo António da Charneca e a USF Querer Mais organizaram uma caminhada no Parque da Cidade, no Barreiro, pelo segundo ano consecutivo. 19 de maio foi o dia marcado para esta iniciativa, que juntou mais de 60 pessoas, com idades compreendidas entre os 3 e os 75 anos.

A realização desta atividade pretendeu assinalar o Dia Mundial da Asma (7 de maio) e o Dia Mundial do Médico de Família (19 de maio), com o objetivo principal de promover estilos de vida saudáveis e, ainda, de melhorar a literacia em saúde relativamente à asma.



Saúde Sénior em destaque no Montijo

Em conjunto com a Câmara Municipal do Montijo, a ULSAR promoveu a 3ª Edição das Jornadas Saúde Sénior – Viver com mais saber, em maio último, com o objetivo de sensibilizar os profissionais que trabalham com a comunidade sénior para a promoção da saúde, bem estar e qualidade de vida, assim como consciencializar sobre o preconceito e estereótipo relativo à idade.

As III Jornadas de Saúde Sénior estão integradas no programa "Viver mais com saber: Literacia em saúde" da Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio da ULSAR.



Juristas

Vanessa Correia e Ana Dias são as duas juristas que integram atualmente o Gabinete Jurídico da ULSAR, assessorando o Conselho de Administração para a área jurídica, que é transversal a toda a Instituição. Recursos Humanos, Contratação Pública ou Ação Disciplinar são algumas dessas áreas.

Trabalhar num Gabinete Jurídico numa unidade de saúde é, para ambas, “muito enriquecedor, pela grande variedade de temas”. Habitadas a matérias “sensíveis e necessariamente sujeitas a sigilo, estão “treinadas, enquanto advogadas, para abordar as situações em conformidade”, sublinham. **“No final do dia, é gratificante saber que ajudamos e contribuímos para a missão da Instituição”**, referem ainda.



Vanessa Correia integra o Gabinete Jurídico, da agora ULSAR, desde 2013, sendo a sua atual Responsável. Exerceu advocacia alguns anos e trabalhou anteriormente na Maternidade Alfredo da Costa e na SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde. Licenciou-se em Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e realizou Pós-Graduações em Direito da Medicina, Bioética e Contratação Pública. É Vice-Presidente da Comissão de Ética para a Saúde e Responsável pelo Acesso à Informação da ULSAR.

Ana Dias juntou-se, entretanto, à equipa, em fevereiro de 2024, trazendo a experiência dos anos que trabalhou como jurista no IPO - Instituto Português de Oncologia de Lisboa. Junta ainda ao seu currículo o exercício de advocacia durante vários anos. É também licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, tendo realizado Pós-Graduações em Direito do Trabalho, Ciências Jurídicas e Segurança e Higiene no Trabalho.

2.953 é o número de novos artigos produzidos com o desperdício de Tecido Não Tecido (TNT), nos primeiros seis meses de implementação do projeto de sustentabilidade ambiental, social e económica da ULSAR, que prevê a substituição de artigos de plástico por outros produzidos com esta matéria prima. No topo da lista de peças criadas contam-se os sacos, os babetes de adultos, mas também os porta documentos.

O TNT é resistente e impermeável e as suas folhas são utilizadas como invólucro de caixas de dispositivos médicos, para esterilização, sendo eliminadas após a sua utilização. Diariamente, são eliminadas grandes quantidades de TNT, não existindo evidência de se conseguir reduzir o seu consumo, pois constitui uma matéria indispensável à esterilização dos dispositivos médicos. O projeto em curso tem como objetivo substituir 50% do consumo de sacos plásticos na instituição.

Eduarda Pinheiro

Sou médica e fui jogadora de andebol

Começou a **praticar andebol aos 10 anos**, no Colégio João de Barros (Pombal). “Foi um acaso, porque era o desporto que existia como atividade extracurricular”. **Um acaso que se transformou numa paixão**, à qual dedicou 18 anos da sua vida. “Hoje penso que foi das melhores coisas que me aconteceu!”. Ser campeã nacional de seniores femininas e participar em 2 campeonatos europeus como jogadora “foram experiências inesquecíveis!”.

Aos 14 anos integra a Seleção Nacional de Andebol, nos escalões de formação e posteriormente nos seniores, tendo jogado na Seleção cerca de uma década da sua vida. “Foi uma das maiores honras que tive e orgulho imenso representar o nosso país! **É uma sensação inexplicável cantar o hino nacional** em cada jogo internacional que fiz”. Foram 79 internacionalizações.

Adorava jogar andebol. Para além de toda a competição, espírito de equipa, exigência e responsabilidade “era divertido e fez de mim o que sou hoje em grande parte”. **Conciliar a faculdade com o andebol “foi muito exigente”, mas Eduarda Pinheiro nunca abdicou das suas 2 grandes paixões, tendo contado sempre com o apoio incondicional da família.** “Treinos fora do clube durante a semana com escalões masculinos e em horários tardios” foi o que fez durante os anos que esteve na faculdade. “Foi um enorme espírito de sacrifício, mas hoje sei que faria tudo de novo. Também sou médica graças ao andebol e criei amizades para a vida. Obrigada andebol!”.

Eduarda Pinheiro é médica especialista de Medicina Geral e Familiar, tendo realizado uma Pós-Graduação em Medicina Desportiva. Atualmente, é médica na USF Boa Viagem (Moita), tendo anteriormente desempenhado funções enquanto especialista na UCSP da Moita.



Quando termina a sua carreira como atleta, **é convidada para continuar ligada à Federação Nacional de Andebol como médica**, acompanhando, desde então, as equipas femininas nos escalões de formação e nos seniores. Conciliar as duas realidades nem sempre é fácil, mas “a minha equipa da **USF Boa Viagem tem sido impecável** para que eu consiga organizar a minha agenda e cobrindo o que são os serviços inadiáveis nas minhas ausências”.



Dr. Paulo André Fernandes

Enf.ª Rosário Rodrigues

Enf.ª Noémia Moás

Enf.ª Ana Costa

Unidade Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos

Higiene das mãos

A higiene das mãos é uma prática fundamental para a prevenção de doenças infecciosas, tanto em contextos de saúde como na comunidade em geral. **Manter as mãos limpas é uma das maneiras mais eficazes de evitar a propagação de microrganismos** e proteger a saúde individual e coletiva. **Micróbios** são seres vivos muito pequenos que não conseguimos ver a olho nu. Estão presentes em todos os lugares, como a nossa pele e até no ar que respiramos. Alguns micróbios são muito importantes para a nossa saúde, mas por vezes provocam doenças.

Importância da Higiene das Mãos

As mãos estão em contacto constante com várias superfícies, objetos e pessoas, tornando-se veículos comuns para a transmissão de microrganismos que podem causar doenças. Lavar as mãos reduz consideravelmente a incidência de doenças como gripes, constipações, gastroenterites e até infeções mais graves, como a COVID-19.

Quando Lavar as Mãos?

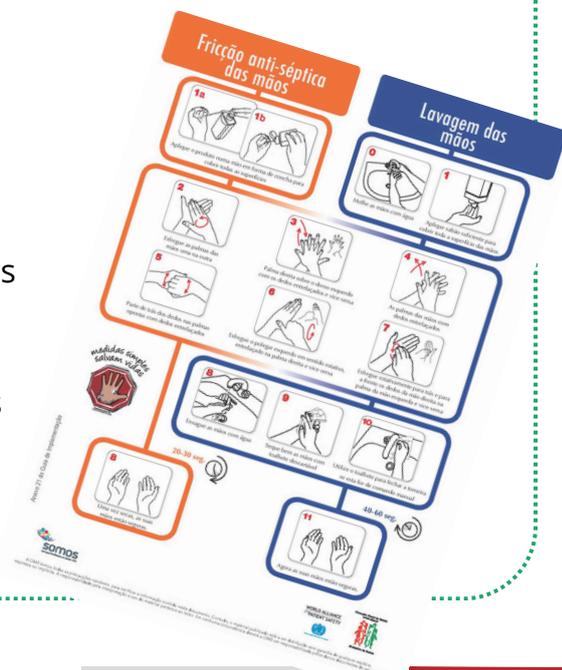
É essencial lavar as mãos em momentos importantes, como:

- Antes e depois de preparar alimentos;
- Antes de comer;
- Antes e após usar a casa de banho;
- Depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar;
- Após tocar em lixo;
- Antes e depois de cuidar de alguém doente;
- Após tocar em animais ou tratar os seus dejetos.

Técnica Correta de Lavagem das Mãos

Para garantir uma lavagem eficaz, siga estes passos:

- Molhar as mãos com água limpa (morna ou fria);
- Aplicar sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Esfregar as mãos durante pelo menos 20 segundos, assegurando-se de limpar entre os dedos, debaixo das unhas e os dorsos das mãos;
- Enxaguar bem as mãos com água corrente;
- Secar as mãos com uma toalha limpa.



Uso de Desinfetantes à Base de Álcool

Quando não houver água e sabão disponíveis, pode-se utilizar desinfetantes para as mãos à base de álcool (com pelo menos 60% de álcool). Estes desinfetantes podem reduzir rapidamente o número de microrganismos.

Higiene das Mãos na Comunidade

É importante que comunidades e instituições implementem medidas para a higiene das mãos, incluindo:

- Instalação de dispensadores de sabão e desinfetantes em locais estratégicos;
- Educação da população sobre a importância da lavagem das mãos através de campanhas informativas;
- Disponibilizar recursos e infraestruturas adequadas em escolas, locais de trabalho e espaços públicos.



A prática regular e correta da higiene das mãos é uma medida simples, mas extremamente eficaz para a prevenção de doenças. Adotar esta prática como um hábito diário é fundamental para proteger a saúde de todos na comunidade. É uma responsabilidade partilhada.



VITAMINA Cultural

No dia **15 de setembro de 1979** foi publicada a Lei n.º 56/79, que **cria o Serviço Nacional de Saúde (SNS)**, no âmbito do Ministério dos Assuntos Sociais, enquanto instrumento do Estado para assegurar o direito à proteção da saúde, nos termos da Constituição. O acesso é garantido a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social, bem como aos estrangeiros, em regime de reciprocidade, apátridas e refugiados políticos.

O SNS envolve todos os cuidados integrados de saúde, compreendendo a promoção e vigilância da saúde, a prevenção da doença, o diagnóstico e tratamento dos doentes e a reabilitação médica e social. Define que o acesso é gratuito, mas contempla a possibilidade de criação de taxas moderadoras, a fim de racionalizar a utilização das prestações.



O diploma estabelece que o SNS goza de autonomia administrativa e financeira e estrutura-se numa organização descentralizada e desconcentrada, compreendendo órgãos centrais, regionais e locais e dispendo de serviços prestadores de cuidados de saúde primários (centros comunitários de saúde) e de serviços prestadores de cuidados diferenciados (hospitais gerais, hospitais especializados e outras instituições especializadas).

Fonte: www.sns.gov.pt

VMER

8 anos ao serviço da comunidade



RETRATO

A Viatura Médica de Emergência e Reanimação da ULSAR assinalou, no dia 11 de abril, o seu 8º aniversário. Com uma taxa de operacionalidade da equipa de 100%, durante o ano de 2023 registou 2.014 ativações, a maior parte relacionado com situações de paragem cardiorrespiratória, dor torácica e alteração do estado de consciência. De registar, ainda, 48 ativações para partos ou trabalho de parto. A equipa desenvolve a sua atividade de forma contínua, 24 horas/7 dias por semana, sendo atualmente constituída por 20 médicos e 21 enfermeiros. Serve diretamente a população de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo; e, sempre que necessário, outros concelhos.

Bom de ouvir

USF LAVRADIO

Sou acompanhada pela Dra. Filipa Pimenta desde o ano passado de uma forma exímia, profissional e empática, fora de série. Quero deixar por escrito o meu elogio pela médica brilhante que é, pela forma como sempre me tratou com muito respeito e informação de todos os procedimentos que me fez (...) foi cuidadora, amável e gentil, como uma profissional de saúde deve ser. Sou muito grata por ter a sorte de ter uma médica de família destas incrível. À Enf.ª Ana Paula Barradas que me consultou hoje (...) agradecer-lhe pela simpatia, prática profissional positiva e tão respeitosa. Duas profissionais 5 estrelas! **Inês N.**

MEDICINA - MONTIJO

[Manuela Patão e Melanie] Obrigada por um trabalho tão bonito, Manuela és um anjo inesquecível. Obrigada por secar tantas lágrimas e por não me deixar desfalecer, por manter acesa a luz da esperança, sempre soube o que eu precisava, é um ser incrível, merece muitas bênçãos. Obrigada por esse trabalho tão lindo, por pessoas assim o mundo vale a pena, obrigada por acreditar em mim e me ensinar a ter confiança Melanie, é uma mulher cheia de virtudes, obrigada por me dar tantos sorrisos, peço desculpa por todos os choros, e agradeço por secar as minhas lágrimas. **S. Jaramillo**